

## **ISOLAMENTO DE AMOSTRAS FUNGOS DE FELINOS ASSINTOMÁTICOS DA REGIÃO DE SUZANO-SP, UM POSSÍVEL PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.**

### **Nome**

Ketlin Costa Moreira

### **Orientador**

Flávio CESAR VIANI

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

A dermatofitose é a infecção superficial causada por um grupo de fungos, os dermatófitos, pertencentes aos gêneros: Trichophyton, Epidermophyton e Microsporum. A sua principal característica é invadir a parte queratinizada dos tecidos de seres humanos e animais, causando dermatofitoses. As manifestações clínicas das dermatofitoses resultam tanto da colonização e multiplicação dos dermatófitos na camada córnea da pele, quanto pela conseqüente reação dos hospedeiros. A severidade da doença, portanto, parece depender tanto da espécie e da amostra do dermatófito quanto da resposta imune específica ou não deste hospedeiro frente à invasão fúngica. Embora se discuta a muito tempo a influência das características do agente no curso da dermatofitose, a influência da imunidade do hospedeiro ainda não é bem conhecida.

### **Objetivo**

Isolar *Microsporum canis*, *Microsporum gypseum* e *Trichophyton mentagrophytes* de gatos assintomáticos da região de Suzano- SP e analisar frequência em cada grupo.

### **Metodologia**

O trabalho será conduzido no laboratório de doenças infecciosas do Complexo Veterinário da Universidade Cruzeiro do Sul. Serão selecionados 100 gatos sem lesões dermatológicas (assintomáticos para dermatofitose), divididos em três categorias: Albergados em domicílios; Mantidos em abrigos de proteção de animais; De criadores comerciais. O material será coletado por fricção da superfície corporal com um pedaço de carpete estéril, de acordo com a técnica proposta por MARIAT & ADAN-CAMPOS, (1967) e semeado em Mycosel ágar (MERCK) e incubados a 25°C por 15 a 30 dias. Os fungos isolados serão avaliados pela macromorfologia através da análise da colônia gigante e pela micromorfologia através da técnica do microcultivo em lâmina.

### **Resultados**

Os casos positivos e negativos serão geo-referenciados e analisados graficamente, e separados conformes suas características sendo elas: idade, raça, sexo, se vacinado, se vermifugado, se castrado e atividade fora do lar (que serão categorizadas em residências, abrigos ou gatis comerciais).

### **Bibliografia**

- APODAKA, G. & McKERROW, J. H. Purification and Characterization of a 27,000-Mr Extracellular Proteinase from *Trichophyton rubrum*. *Infection and Immunity*, v. 57, n. 10, p. 3072 - 3080, 1989.
- BORELLI, D. Medios Caseros para Mycologia. *Arch. Venez. Med. Trop y Prásit. Med*, v. 4, p. 301-310, 1962.
- COLE, G. T. Biochemistry of enzymatic pathogenicity factors p. 31-59 in: ESSER, K.;